

Resultados Financeiros

2º trimestre de 2026

11 de agosto de 2026



Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2026 – A Dexas Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) (“Companhia” ou “Dexas” ou “Grupo”) com atuação nos segmentos (i) químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, energia, construção civil e infraestrutura, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. (“GPC Química”), Apolo Tubos e Equipamentos S.A., Apolo Tubulars S.A. e Apolo Comércio Exportação e Importação S.A. (“Apolo Tubos”, ou, em conjunto, “Apolo”) e de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste (“Metanor”) e Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor”), anuncia seus resultados do 2º trimestre de 2026 (“2T26”) e 1º semestre de 2026 (“1S26”).

Principais destaques da Dexas

- a) Resultados do 2T26 em comparação com o 2T25:
 - i) Receita Líquida de **R\$ 460,3 milhões (-22,9%)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 83,9 milhões (-9,6%)** com margem de **18,2% (+2,7 p.p.)**
 - iii) EBITDA Ajustado de **R\$ 58,8 milhões (-13,2%)** com margem de **12,8% (+1,4 p.p.)**
 - iv) Lucro Líquido Ajustado de **R\$ 42,0 milhões (+8,0%)** com margem de **9,1% (+2,6 p.p.)**
- b) O caixa da Companhia se manteve superior à dívida no 2T26, como resultado, a métrica de Caixa Líquido atingiu R\$ 16,6 milhões, representando um incremento de R\$ 98,7 milhões em relação ao 2T25;
- c) Em fato relevante divulgado em 24 de março de 2026, a Companhia informou o início do 2º Programa de Recompra de Ações, com prazo de 18 (dezoito) meses, limitado a 3,6 milhões de ações que corresponde a 3,0% do total de ações em circulação;
- d) Conforme Fato Relevante publicado em 16 de janeiro de 2026, a Agência Nacional de Petróleo – ANP iniciou processo administrativo suspendendo, preventivamente, a importação de metanol para revenda pela controlada GPC Química. A medida não abrange a importação do metanol destinado ao consumo próprio da GPC Química, no qual a matéria-prima é utilizada no processo produtivo de formol e resinas termofixas;
- e) A Apolo lançou, em março de 2026, a nova linha de tubos Artemis®, ampliando seu portfólio para atingir novos mercados. Desenvolvido com tecnologia de galvanização inovadora e pioneira no Brasil, iniciou sua campanha comercial com as primeiras vendas realizadas no 2T26;
- f) A subsidiária GPC Química celebrou a abertura de crédito via CCB em junho de 2026, no montante de R\$ 100 milhões junto ao FINAME – BNDES, pelo prazo de 24 meses podendo se estender por até 12 meses adicionais. O efetivo desembolso da linha de crédito depende da satisfação de determinadas condições precedentes.

Considerações sobre as informações financeiras¹

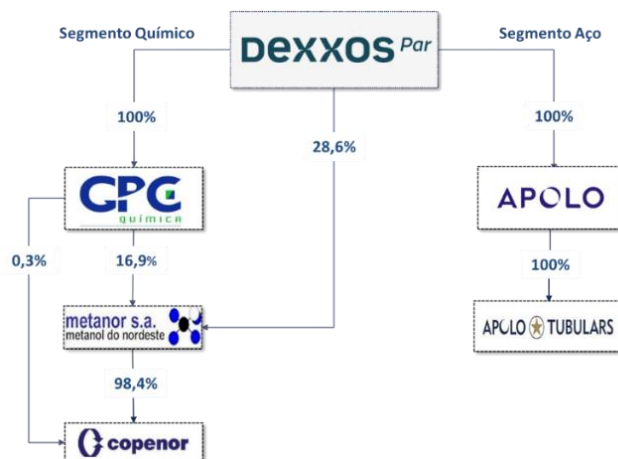
As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os

¹ Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

números consolidados da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

Organograma da Companhia | Estrutura Societária



Destaques Financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ	1T26	Δ	1S26	1S25	Δ
Receita bruta	571,7	741,0	(22,8%)	483,6	18,2%	1.055,3	1.491,9	(29,3%)
Químico	434,6	537,4	(19,1%)	362,4	19,9%	797,0	1.040,4	(23,4%)
Aço	137,1	203,6	(32,6%)	121,2	13,2%	258,3	451,5	(42,8%)
Receita líquida	460,3	597,3	(22,9%)	386,9	19,0%	847,2	1.200,5	(29,4%)
Lucro bruto	83,9	92,9	(9,6%)	85,6	(2,0%)	169,6	199,6	(15,0%)
Margem bruta (%)	18,2%	15,6%	2,7 p.p.	22,1%	(3,9 p.p.)	20,0%	16,6%	3,4 p.p.
EBITDA	67,6	70,4	(4,1%)	66,6	1,4%	134,2	161,3	(16,8%)
Margem EBITDA (%)	14,7%	11,8%	2,9 p.p.	17,2%	(2,5 p.p.)	15,8%	13,4%	2,4 p.p.
Lucro líquido	42,0	38,9	8,0%	51,3	(18,1%)	93,4	91,5	2,0%
Margem líquida (%)	9,1%	6,5%	2,6 p.p.	13,3%	(4,1 p.p.)	11,0%	7,6%	3,4 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	58,8	67,7	(13,2%)	58,5	0,4%	117,3	156,0	(24,8%)
Margem EBITDA ajustada (%)	12,8%	11,3%	1,4 p.p.	15,1%	(2,4 p.p.)	13,8%	13,0%	0,9 p.p.
Lucro líquido ajustado⁽²⁾	42,0	38,9	8,0%	51,3	(18,1%)	93,4	91,5	2,0%
Margem líquida ajustada (%)	9,1%	6,5%	2,6 p.p.	13,3%	(4,1 p.p.)	11,0%	7,6%	3,4 p.p.
Dívida (Caixa) líquida^(3,4)	(16,6)	82,1	(98,7)	(32,7)	16,1	(16,6)	82,1	(98,7)
Dívida Liq. / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	(0,1x)	0,3x	(0,4x)	(0,2x)	0,1x	(0,1x)	0,3x	(0,4x)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.I deste documento.

Nota (2): Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores, considera para resultados não recorrentes, porém considerando seus respectivos impactos fiscais, vide Anexo B.IV.

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento (IFRS-16).

Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos bancos e impostos parcelados / outros. Ver nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (5): Dívida Líquida, excluindo os efeitos do IFRS-16 e EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM"). Caixa Líquido se refere ao saldo de caixa e equivalentes deduzido do saldo total do endividamento da Companhia.

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ	1T26	Δ	1S26	1S25	Δ
Volume (kton)	130,5	176,8	(26,2%)	135,4	(3,6%)	266,0	339,3	(21,6%)
Receita bruta	434,6	537,4	(19,1%)	362,4	19,9%	797,0	1.040,4	(23,4%)
Receita líquida	351,7	439,1	(19,9%)	291,6	20,6%	643,4	849,4	(24,3%)
Lucro bruto	74,8	67,5	10,8%	79,3	(5,7%)	154,1	142,8	7,9%
Margem bruta (%)	21,3%	15,4%	5,9 p.p.	27,2%	(5,9 p.p.)	24,0%	16,8%	7,1 p.p.
EBITDA	59,1	53,9	9,7%	67,0	(11,8%)	126,1	120,6	4,6%
Margem EBITDA (%)	16,8%	12,3%	4,5 p.p.	23,0%	(6,2 p.p.)	19,6%	14,2%	5,4 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	55,8	52,8	5,6%	64,0	(12,8%)	119,8	118,6	1,0%
Margem EBITDA ajustada (%)	15,9%	12,0%	3,8 p.p.	21,9%	(6,1 p.p.)	18,6%	14,0%	4,7 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

Mercado de Painéis de Madeira: principal nicho de atuação do segmento químico da Companhia, registrou uma expansão de 2,5% no primeiro semestre de 2026 em relação ao 1S25, segundo o IBÁ², como resultado da demanda doméstica que ampliou em 6,0%, enquanto as exportações registraram arrefecimento de 19,5% no período. Na comparação entre o 2T26 com o 1T26, o mercado total de painéis de madeira cresceu 5,2%, impulsionado pelas vendas no mercado doméstico de 4,9% e pelas exportações em 7,4% nesse período. Nesse trimestre o mercado de painéis de madeira atingiu 1,0% de crescimento em relação ao 2T25, com ampliação de 4,8% no cenário doméstico e arrefecimento de 21,9% nas exportações.

O **Volume de Vendas** da GPC Química atingiu 266,0 mil toneladas (kton) no 1S26, representando uma redução de 21,6% (ou 73,3 kton) em contraste com o 1S25, refletindo o recuo nas vendas de distribuição de produtos químicos³ que teve a comercialização de metanol restringida pela ANP, conforme fato relevante do dia 16 de janeiro de 2026. Nesse trimestre o volume de vendas foi de 130,5 kton e retraiu 3,6% (ou 4,9 kton) em relação ao 1T26. Em comparação ao segundo trimestre do ano anterior, o volume de vendas apresentou arrefecimento de 26,2% (ou 46,2 kton) devido principalmente à redução da distribuição de produtos químicos.

No 1S26, a **Receita Líquida** foi de R\$ 643,4 milhões, reportando uma diminuição de 24,3% (ou R\$ 206,0 mi) frente ao 1S25 em que totalizou R\$ 849,4 mi, principalmente devido aos menores volumes de vendas. A métrica no trimestre somou R\$ 351,7 milhões, resultando em uma expansão de 20,6% (ou R\$ 60,1 milhões) contra o 1T26, impulsionada pelo aumento do preço líquido médio de 25,1%, refletindo a oscilação dos preços das matérias-primas e variação cambial no período, em razão do cenário de conflito no estreito de Ormuz. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a Receita Líquida apresentou recuo de 19,9% (ou R\$ 87,4 mi) devido aos menores volumes vendidos.

O segmento químico apresentou um **Lucro Bruto** de R\$ 154,1 mi nos seis primeiros meses de 2026, com incremento de 7,9% (ou R\$ 11,3 mi) enquanto a margem bruta foi de 24,0% e teve expansão de 7,1 p.p. comparado aos valores reportados no 1S25, refletindo o mix de vendas com maior concentração em

² IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org

³ Produtos químicos selecionados a partir da cadeia de suprimentos da GPC Química.

resinas termofixas no portfólio. Em relação ao 1T26, o Lucro Bruto do trimestre registrou redução de 5,7% (ou R\$ 4,5 mi), principalmente devido ao reconhecimento de ganhos de escala que foram concentrados nos primeiros três meses do ano. Nesse trimestre, a métrica atingiu R\$ 74,8 milhões, representando um incremento de 10,8% (ou R\$ 7,3 mi) e um ganho de 5,9 p.p. na margem bruta em comparação ao 2T25.

O **EBITDA ajustado** do 1S26 totalizou R\$ 119,8 mi com 18,6% de margem EBITDA ajustada, refletindo uma expansão de 1,0% (ou R\$ 1,2 mi) e ampliação da margem EBITDA ajustada em 4,7 p.p. contra o 1S25. No trimestre, o EBITDA ajustado foi de R\$ 55,8 mi, apresentando um recuo de 12,8% (ou R\$ 8,2 mi) contra o 1T26. Em paralelo, comparado ao 2T25, a métrica apurou um crescimento de 5,6% (ou R\$ 3,0 mi) com margem EBITDA ajustada de 15,9%, uma ampliação de 3,8 p.p., em razão do mix de vendas.

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	2T26	2T25	Δ	1T26	Δ	1S26	1S25	Δ
Volume (kton)	14,6	19,6	(25,8%)	12,2	19,1%	26,7	44,1	(39,5%)
Receita bruta	137,1	203,6	(32,6%)	121,2	13,2%	258,3	451,5	(42,8%)
Receita líquida	108,6	158,2	(31,4%)	95,3	14,0%	203,8	351,0	(41,9%)
Lucro bruto	9,1	25,4	(64,0%)	6,3	45,0%	15,4	56,7	(72,8%)
Margem bruta (%)	8,4%	16,1%	(7,6 p.p.)	6,6%	1,8 p.p.	7,6%	16,2%	(8,6 p.p.)
EBITDA	1,6	17,8	(91,0%)	(4,7)	-	(3,1)	43,3	(107,2%)
Margem EBITDA (%)	1,5%	11,2%	(9,8 p.p.)	(5,0%)	6,5 p.p.	(1,5%)	12,3%	(13,9 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	1,6	17,8	(91,0%)	(4,7)	-	(3,1)	43,3	(107,2%)
Margem EBITDA ajustada (%)	1,5%	11,2%	(9,8 p.p.)	(5,0%)	6,5 p.p.	(1,5%)	12,3%	(13,9 p.p.)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI⁴, a indústria registrou uma redução no índice de atividade em 0,4 p.p. no primeiro semestre de 2026, atingindo a média de 46,4%, frente a 46,8% apurado no 1S25. No 2T26 o índice atingiu 47,8%, representando um incremento de 2,7 p.p. comparado ao 1T26 e de 0,1 p.p. contra o 2T25.

Mercado de Energia Fotovoltaica: segundo relatórios emitidos pela ABSOLAR, em junho de 2026, a geração de energia fotovoltaica representou 26,9% da matriz energética brasileira⁵, somando 72,3 GW, refletindo um aumento de 8,0% em relação ao encerramento do ano de 2025.

Mercado de O&G: As atividades de produtores de petróleo em campos terrestres no Brasil cresceram nos últimos anos com programas de revitalização em campos maduros e novos blocos exploratórios em oferta⁶, permitindo a geração de novas oportunidades para a Companhia no segmento aço. Segundo dados da ANP⁷, a quantidade de poços terrestres perfurados no Brasil foi de 29 poços no 2T26 contra 33 registrados no 1T26. Cabe destacar que desde junho de 2025 o governo norte-americano implementou tarifas adicionais de importação aos produtos de aço.

⁴ <https://www.portaldaindustria.com.br/>

⁵ <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

⁶ <https://www.infomoney.com.br/mercados/petroleiras-devem-investir-r-17-bi-em-campos-terrestres-diz-anp/>

⁷ <https://www.gov.br/anp/>

O **Volume de Vendas** do segmento aço foi de 26,7 kton no primeiro semestre de 2026, refletindo um arrefecimento de 39,5% (ou 17,4 kton) em comparação com o 1S25, devido ao momento de menor atividade nos mercados de atuação. O resultado do 2T26 somou 14,6 kton em vendas, apurando um crescimento de 19,1% (ou 2,3 kton) frente ao 1T26, impulsionado principalmente pelos mercados de O&G e fotovoltaico. Em comparação ao 2T25, o resultado do trimestre apresentou recuo de 25,8% (ou 5,1 kton) devido às menores vendas para os setores de construção civil, infraestrutura e fotovoltaico.

No 1S26, a **Receita Líquida** alcançou R\$ 203,8 mi, representando um recuo de 41,9% (ou R\$ 147,2 mi) em relação ao resultado do mesmo período do ano anterior em que foi apurado R\$ 351,0 mi, devido a contração do volume de vendas e do preço líquido médio, refletindo a flutuação dos preços de aço e variação cambial. A métrica no 2T26 registrou R\$ 108,6 mi refletindo uma ampliação de 14,0% (ou R\$ 13,3 mi) frente ao 1T26. Em paralelo, nesse trimestre a Receita Líquida apresentou redução de 31,4% (ou R\$ 49,6 mi) comparado ao mesmo período do ano anterior.

O **Lucro Bruto** nos seis primeiros meses de 2026 totalizou R\$ 15,4 mi e margem bruta de 7,6%, registrando uma redução de 72,8% (ou R\$ 41,3 mi) contra o 1S25. Nesse trimestre, o Lucro Bruto foi de R\$ 9,1 mi e margem bruta de 8,4%, apurando uma expansão de 45,0% (ou R\$ 2,8 mi) refletindo maiores vendas no período em relação ao 1T26, direcionadas principalmente para o setor de O&G. Em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, a métrica teve uma redução de R\$ 16,3 mi, enquanto a margem bruta apurada diminuiu em 7,6 p.p., como resultado do recuo de volume de vendas nos mercados de atuação e do mix do portfólio.

No primeiro semestre de 2026, o **EBITDA ajustado** foi negativo em R\$ 3,1 mi, apurando uma redução de R\$ 46,5 mi contra o mesmo período do ano anterior. No 2T26, a métrica atingiu R\$ 1,6 mi, apresentando ampliação de R\$ 6,4 milhões em comparação ao 1T26. Em paralelo, nesse trimestre a métrica registrou redução de 91,0% frente ao 2T25. O resultado do EBITDA ajustado acompanhou a dinâmica do Lucro Bruto nos períodos analisados.

Desempenho consolidado da Holding e Coligadas

Diante dos resultados auferidos e contexto apresentado em cada segmento operacional, o **EBITDA ajustado** consolidado da Dexas alcançou R\$ 117,3 mi no 1S26 e margem EBITDA ajustada de 13,8%, representando uma contração de 24,8% (ou R\$ 38,7 mi) e avanço da margem de 0,9 p.p. em comparação ao 1S25. A métrica nesse trimestre atingiu R\$ 58,8 mi com margem EBITDA ajustada de 12,8%, apresentando um incremento de 0,4% (ou R\$ 0,2 mi) contra o 1T26. Com relação ao mesmo período do ano anterior, o EBITDA ajustado desse trimestre apresentou redução de 13,2% (ou R\$ 9,0 mi) e ampliação da margem de 1,4 p.p..

O **Lucro Líquido ajustado** atingiu R\$ 93,4 mi com margem líquida de 11,0% no 1S26, refletindo um crescimento de 2,0% (ou R\$ 1,9 mi) e expansão de 3,4 p.p. na margem líquida frente ao valor apurado no 1S25, impulsionado pelos resultados operacionais e resultado financeiro. Nesse trimestre, a métrica atingiu R\$ 42,0 mi com margem líquida de 9,1%, representando um arrefecimento de 18,1% (ou R\$ 9,3 mi) contra o 1T26 e uma expansão de 8,0% (ou R\$ 3,1 mi) com ampliação de 2,6 p.p. de margem líquida frente ao 2T25. Com relação à Metanor o resultado da equivalência patrimonial da coligada alcançou R\$ 16,9 mi no primeiro semestre de 2026, contra R\$ 5,3 mi no 1S25.

Endividamento

Transcorrido seis meses de 2026, a Companhia registrou um saldo de caixa líquido de R\$ 16,6 mi em relação ao saldo de dívida líquida de R\$ 82,1 mi apurado ao final do 2T25, uma melhoria de caixa líquido de R\$ 98,7 mi. Atualmente, a dívida bruta de curto prazo corresponde à 15,7% do saldo total da dívida.

Endividamento (R\$ mm)	2T26	4T25	4T24	4T23	4T22
Dívida bruta	328,3	365,6	363,6	399,5	428,9
Curto prazo	58,6	66,5	86,7	130,4	149,5
Bancos	42,1	43,9	61,7	101,6	107,6
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	—	—	—	—	—
Impostos Parcelados	14,9	19,5	21,1	25,1	38,5
Outros	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	0,7	2,2	3,1	2,9	2,6
Longo prazo	269,7	299,0	276,9	269,1	279,4
Bancos ⁽³⁾	221,5	246,1	211,3	190,8	188,9
Impostos Parcelados	36,6	41,6	52,1	62,6	72,3
Outros ⁽³⁾	11,1	10,7	10,5	10,1	9,8
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	0,5	0,7	3,0	5,5	8,5
Caixa e equivalentes de caixa	343,7	395,3	341,8	452,9	198,8
Dívida líquida	(15,4)	(29,7)	21,9	(53,5)	230,2
(-) Passivos de arrendamento	(1,2)	(2,9)	(6,1)	(8,4)	(11,1)
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	(16,6)	(32,6)	15,7	(61,9)	219,1
EBITDA Ajustado LTM	204,2	242,9	249,0	280,0	305,9
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	(0,1x)	(0,1x)	0,1x	(0,2x)	0,7x

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

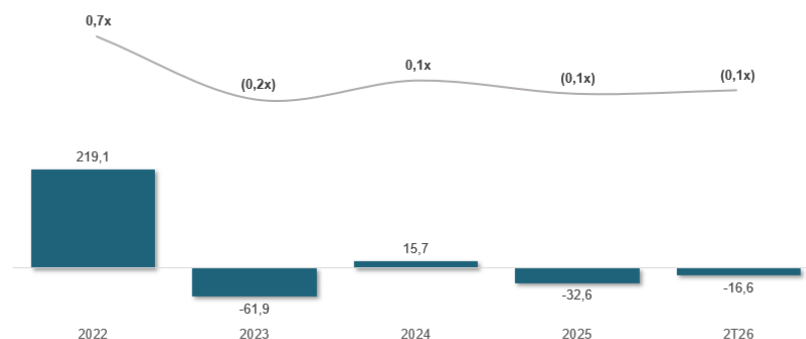
Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

Nota (3): Ajuste a valor presente em bancos e impostos parcelados / outros considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa está disponível no ANEXO C deste documento.

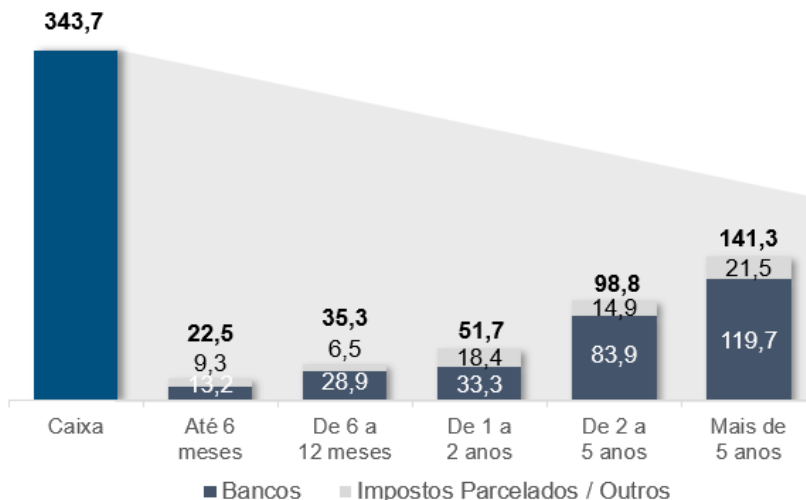
Evolução da Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16) e da relação Dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R\$ milhões)



Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)

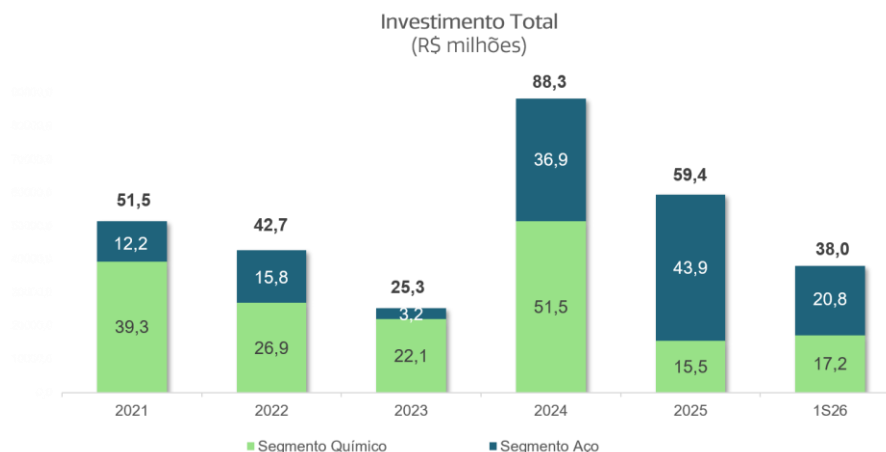


Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 15,3 mi; (ii) Impostos Parcelados / Outros = R\$ 7,2 mi.

Ao fim do 2T26, o endividamento bancário da Companhia registrou um prazo médio de 5,2 anos equivalente ao valor apurado no mesmo período do ano anterior. O custo médio da Dívida Bruta foi de 8,8% no 2T26, representando uma redução de 1,0 p.p. em relação ao custo médio apurado no trimestre encerrado em junho de 2025, refletindo principalmente amortização de dívidas. Em paralelo, comparado ao custo médio do 1T26, o resultado se manteve estável.

Investimentos

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia intensificou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Desde 2021, inclusive o primeiro semestre de 2026, os investimentos totalizaram R\$ 305,2 milhões.



A Apolo lançou a nova linha de tubos Artemis® em março de 2026, ampliando o portfólio para atingir novos mercados de atuação. O projeto concluído foi desenvolvido com tecnologia inovadora e exclusiva de galvanização, sendo pioneira no Brasil.

A Companhia permanece investindo em oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto. Os principais destaques relacionados à agenda ESG são:

- Atingimos a marca de 1,0 milhão de litros de água de reuso;
- Superamos 8.400 mudas de árvores plantadas, somando aproximadamente 1.000 toneladas de gases de efeito estufa compensados;
- Assistência social a mais de 120 famílias por meio da Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, atuando desde 1996;

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES

GRI403-9

No primeiro semestre de 2026, a Companhia registrou 8 acidentes com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 680 mil hora-homem trabalhadas, resultando na taxa de 2,34 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia mantém iniciativas contínuas voltadas à saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, incluindo a realização de palestras e campanhas de conscientização sobre saúde física e mental, qualidade de vida, prevenção de acidentes e segurança no ambiente de trabalho, como forma de reforçar o comprometimento interno com a segurança do trabalho em suas unidades.

Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	2T26	2T25	Δ	1T26	Δ	1S26	1S25	Δ
Segmento Químico	4,79	0,00	0,0%	1,72	178,4%	3,31	0,00	0,0%
Segmento Aço	2,63	1,29	104,0%	0,93	182,4%	1,81	1,01	79,0%
Total	3,40	0,93	265,2%	1,21	181,0%	2,34	0,72	223,7%

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 770 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-1

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante o 1S26, o consumo total de água foi de 284,5 mil m³, apresentando uma redução de 4,6% do total utilizado em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de água (m ³)	2T26	2T25	Δ	1T26	Δ	1S26	1S25	Δ
Água de superfície	91.146	98.699	-7,7%	89.821	1,5%	180.967	195.255	-7,3%
Água subterrânea	56.813	52.377	8,5%	46.747	21,5%	103.560	103.004	0,5%
Total	147.959	151.076	-2,1%	136.568	8,3%	284.527	298.259	-4,6%
Água de reuso (m ³)	52.076	52.700	-1,2%	52.821	-1,4%	104.897	83.571	25,5%
Água de reuso (%)	35,2%	34,9%	0,3 p.p.	38,7%	-3,5 p.p.	36,9%	28,0%	8,8 p.p.

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em patamares significativos no 1S26 (36,9%). O patamar atual de água de reuso permite o uso sustentável de recursos hídricos, com o recuo de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio de tratamento de efluentes.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. No 1S26, o consumo total de energia da Companhia e suas controladas foi de 104.964 gigajoules (GJ), o que representa uma redução de 3,9% em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de energia (GJ)	2T26	2T25	Δ	1T26	Δ	1S26	1S25	Δ
Segmento Químico	36.971	38.269	-3,4%	37.218	-0,7%	74.189	74.878	-0,9%
Segmento Aço	18.496	19.157	-3,4%	12.279	50,6%	30.775	34.381	-10,5%
Total	55.467	57.426	-3,4%	49.497	12,1%	104.964	109.259	-3,9%

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção. Adicionalmente, a Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

Mercado de Capitais

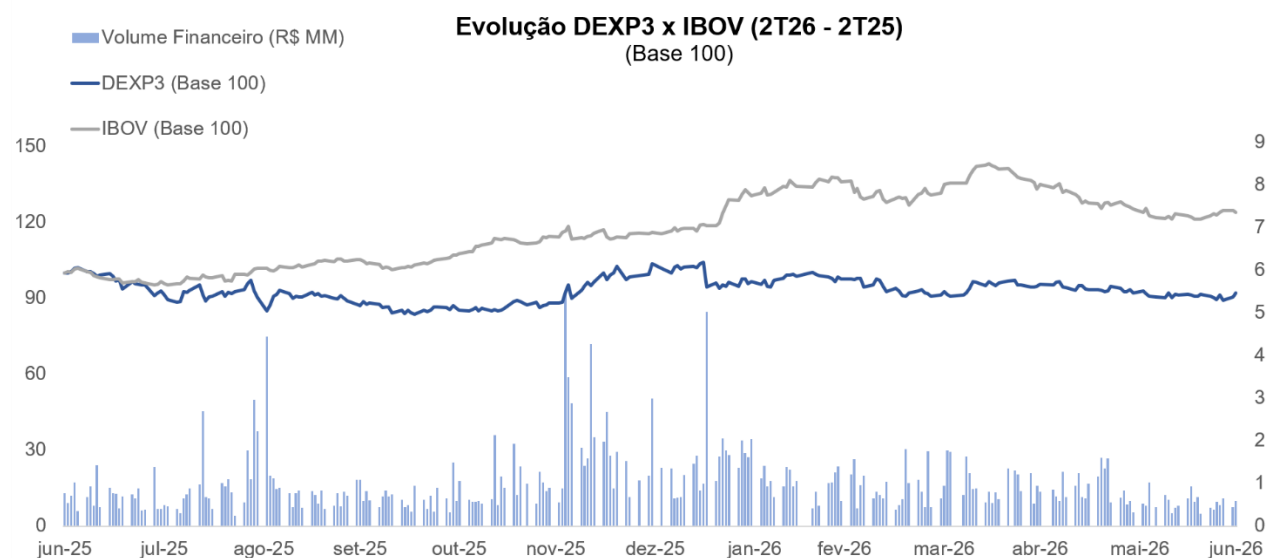
As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 30 de junho de 2026 com uma cotação de R\$ 7,11 por ação, apresentando um arrefecimento de 0,4% na comparação com o encerramento do 1T26, quando registrou R\$ 7,14, e arrefecimento de 7,8% com relação à cotação de 30 de junho de 2025, que foi de R\$ 7,71. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou arrefecimento de 8,2% frente ao final do 1T26 e valorização de 23,9% com relação à cotação de 30 de junho de 2025. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 2º trimestre de 2026 atingiu R\$ 0,8 mi, para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de aproximadamente R\$ 1,2 mi. No encerramento do 2T26 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 872,8 milhões considerando as ações ordinárias e preferenciais.

	2T26
Valor de mercado (R\$ mi) - 30/06/26	872,8
Cotação média diária (R\$/ação) - Trimestre	7,19
Volume médio/dia (R\$ mi)	
2º trimestre de 2026	0,8
1º trimestre de 2026	1,2
4º trimestre de 2025	1,2
3º trimestre de 2025	0,9
2º trimestre de 2025	0,9

Fonte: Infomoney e Investing.com.

Nota 1: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.

Nota 2: Valores históricos ajustados para refletir os eventos de bonificação de ações e dividendos distribuídos.



Videoconferência de Resultados do 2T26

A Dexas realizará, às 11 horas do dia 12 de agosto de 2026, a videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia nos períodos. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

Webcast: A Videoconferência de Resultados será transmitida ao vivo pela *internet*, através do *link* que estará disponível na página inicial do *website* da Companhia (<https://www.dexas.com.br/>), ou por meio deste [link](#).

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

ANEXO A.I – Demonstração do Resultado – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida	847.219	1.200.462
Custo das mercadorias vendidas	(677.662)	(1.000.898)
Lucro bruto	169.557	199.564
Despesas com vendas	(63.220)	(70.251)
Despesas administrativas	(34.123)	(34.729)
Resultado de equivalência patrimonial	16.918	5.339
Outras receitas (despesas), líquidas	27.322	44.285
Lucro operacional	116.454	144.208
Despesas financeiras	(24.515)	(41.169)
Receitas financeiras	36.878	36.125
Resultado financeiro	12.363	(5.044)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	128.817	139.164
Imposto de renda e contribuição social	(35.440)	(47.659)
Lucro líquido do período	93.377	91.505

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)
Ativo Circulante e Não Circulante

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativos		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	343.676	395.276
Contas a receber de clientes	333.644	276.612
Estoques	293.922	249.829
Tributos a recuperar	83.490	71.054
Dividendos a receber		2.623
Adiantamento a fornecedores	24.052	25.421
Despesas antecipadas	3.517	2.625
Outras contas a receber	16.222	20.851
	1.098.523	1.044.291
Não circulante		
Tributos a recuperar	70.612	82.603
Depósitos judiciais	22.799	25.074
Imposto de renda e contribuição social diferido		
Outras contas a receber	3.301	4.095
	96.712	111.772
Investimentos	66.733	56.056
Imobilizado	418.706	397.747
Direito de uso de arrendamento	2.054	3.528
Intangível	370	370
	584.575	569.473
Total do ativo	1.683.098	1.613.764

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)
Passivo Circulante e Não Circulante e Patrimônio Líquido

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	105.347	93.893
Empréstimos - terceiros	42.107	43.853
Passivos de arrendamento	715	2.247
Obrigações tributárias - parcelamento	14.856	19.527
Obrigações tributárias - correntes	105.660	88.366
Salários e encargos sociais a pagar	14.630	11.060
Dividendos a pagar	6.164	6.561
Empréstimos - partes relacionadas	316	316
Outras contas a pagar	12.895	20.664
	302.690	286.487
Não circulante		
Fornecedores	11.136	10.730
Empréstimos - terceiros	221.540	246.079
Passivos de arrendamento	473	659
Empréstimos - partes relacionadas	4.020	3.872
Obrigações tributárias - parcelamento	36.559	41.572
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.362	16.881
Provisão para contingências	4.501	5.525
	290.591	325.318
Total do passivo	593.281	611.805
Patrimônio líquido		
Capital social	519.204	519.204
Ações em tesouraria	(25.549)	(19.608)
Reserva de capital	41.684	41.684
Ajuste avaliação patrimonial	8.619	8.926
Reserva de lucros	451.753	451.753
Lucros acumulados	94.106	
Total do patrimônio líquido	1.089.817	1.001.959
Total do passivo e patrimônio líquido	1.683.098	1.613.764

ANEXO A.III – Demonstração do Fluxo de Caixa – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	128.817	139.164
Ajustes de :		
recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	17.760	17.115
Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	13.388	13.095
Despesas (receitas) financeiras com juros de coligadas	243	150
Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	1.026	1.897
Resultado de equivalência patrimonial	(16.918)	(5.339)
Contingências e atualização de depósitos judiciais	(1.291)	(663)
Outros ajustes	1.182	(392)
Total	144.207	165.027
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(58.511)	(101.754)
Estoques	(43.431)	(3.803)
Impostos a recuperar	3.778	1.725
Depósitos judiciais	2.420	(613)
Outros ativos	2.915	(18.450)
Fornecedores	11.190	(9.817)
Obrigações Tributárias	(541)	5.583
Obrigações trabalhistas	3.570	3.272
Outros passivos	(5.958)	(1.422)
Caixa (aplicado) gerado nas operações	59.639	39.748
Juros pagos sobre parcelamento de tributos	(4.914)	(4.433)
Juros pagos sobre empréstimos	(12.557)	(16.709)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.172)	(19.670)
Recebimento JSCP/Dividendos	8.905	3.357
Caixa líquido (aplicado) gerado nas operações	25.901	2.293
Atividades de investimentos		
Compras para o imobilizado	(38.028)	(24.898)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(38.028)	(24.898)
Atividades de financiamento		
Captação de mútuos - partes relacionadas	63	140
Pagamento de mútuos - partes relacionadas	(158)	(151)
Pagamento de empréstimos com terceiros	(27.116)	(36.690)
Pagamento das parcelas referente direito de uso em arrendamento	(1.824)	(1.816)
Pagamento parcelamentos de Tributos	(7.464)	(7.785)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	(19)	(39.351)
Compra de ações	(2.955)	(6.194)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(39.473)	(91.847)
Redução de caixa	(51.600)	(114.452)
Caixa e equivalentes no início do exercício	395.276	341.761
Caixa e equivalentes no final do exercício	343.676	227.309
	(51.600)	(114.452)

ANEXO B.I – Ajustes do EBITDA – Dexas Participações S.A.

Dexas Participações (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

	Dexas Participações		Dexas Participações	
	6M26	6M25	2ITR 26	2ITR 25
Lucro do período antes das participações minoritárias	93.377	91.505	42.029	38.904
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	35.440	47.659	19.592	20.324
(+) Despesas Financeiras	24.515	41.171	12.409	20.247
(-) Receitas Financeiras	(36.878)	(36.127)	(15.329)	(17.583)
(+) Depreciações e amortizações	17.760	17.115	8.865	8.548
LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22	134.214	161.323	67.566	70.440
 (-) Equivalência Patrimonial	 (16.918)	 (5.339)	 (8.802)	 (2.703)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	117.296	155.984	58.764	67.737

Nota: O EBITDA é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

ANEXO B.II – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A.

GPC Química

(Em milhares de Reais)

	GPC Química		GPC Química	
	6M26	6M25	2ITR 26	2ITR 25
Lucro do período antes das participações minoritárias	84.921	68.445	36.305	29.727
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	35.630	36.816	18.327	15.614
(+) Despesas Financeiras	12.494	29.194	6.422	14.677
(-) Receitas Financeiras	(18.961)	(25.378)	(7.904)	(11.967)
(+) Depreciações e amortizações	12.003	11.514	5.936	5.826
LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22	126.087	120.591	59.086	53.877
(-) Equivalência Patrimonial	(6.330)	(2.016)	(3.287)	(1.030)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	119.757	118.575	55.799	52.847

Nota: O EBITDA é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

ANEXO B.III – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A.

Apolo Tubos (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

	Apolo Tubos		Apolo Tubos	
	6M26	6M25	2ITR 26	2ITR 25
Lucro do período antes das participações minoritárias	(1.638)	26.766	(589)	10.552
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(126)	10.954	1.274	4.767
(+) Despesas Financeiras	10.348	10.406	5.189	4.972
(-) Receitas Financeiras	(17.481)	(10.401)	(7.194)	(5.232)
(+) Depreciações e amortizações	5.757	5.601	2.928	2.722
LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22	(3.140)	43.326	1.608	17.781
 (-) Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
 (+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
(+) Honorários Adm Judicial	-	-	-	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	(3.140)	43.326	1.608	17.781

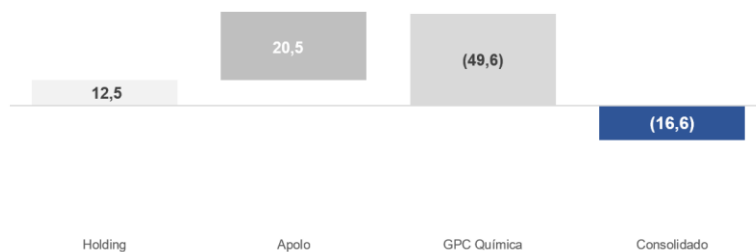
Nota: O EBITDA é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

ANEXO B.IV – Lucro Líquido Ajustado – Dexas Participações S.A.

	<u>Dexas Participações</u>		<u>Dexas Participações</u>	
	<u>6M26</u>	<u>6M25</u>	<u>2ITR 26</u>	<u>2ITR 25</u>
(Em milhares de Reais)				
Lucro do período	93.377	91.505	42.029	38.904
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes IR/CS	-	-	-	-
Lucro líquido Ajustado	93.377	91.505	42.029	38.904

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa

Detalhamento da Dívida (Caixa) Líquida (ex. IFRS-16)
2T26 (R\$ MM)



Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.